

ANAIIS

EICTI 2017

6º Encontro de
Iniciação Científica

2º Encontro de Iniciação
ao Desenvolvimento
Tecnológico e Inovação

4 a 6 de outubro de 2017

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
Av. Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000
Foz do Iguaçu, Paraná – Brasil



Realização:



Apoio:



LOS CHONGOS DE ROA BASTOS: LITERATURA E IDENTIDADE PARAGUAIA EM TEXTOS CONTEMPORÂNEOS

MAGALHÃES E., Vinícius.

Estudante do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras,
bolsista (IC-UNILA) – ILAACH – UNILA.
E-mail: vinicius.magalhaes@aluno.unila.edu.br

COTA, Débora.

Docente/pesquisadora do ILAACH – UNILA.
Email: debora.cota@unila.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O surgimento de novos escritores e produções literárias no Paraguai tem possibilitado maior visibilidade e debate sobre a literatura paraguaia frente a morte de Augusto Roa Bastos, um dos autores mais reconhecidos do país. Em Los Chongos de Roa Bastos, antologia de contos de escritores contemporâneos, essa faceta da realidade literária no país é evidenciada tanto pela ironia na escolha do título – por sua referência ao grande escritor nacional –, quanto pela condição de escritores menores em que esses novos autores se encontram: com público leitor limitado, com carências editoriais e vivendo às sombras de seu cânone.

Em Los Chongos de Roa Bastos, a língua enquanto elemento identitário é extremamente trabalhada nos contos, que se apresentam tanto em guarani e castelhano, quanto em linguagens híbridas como o jopará e o portunhol selvagem. A narrativa histórica também é muito presente no livro, que possui histórias que remetem ao passado de ditaduras que assolou não só o país, mas se espalhou por todo continente. Esses elementos encontrados nos textos permitem trazer para discussão, além de questões relacionadas à identidade paraguaia, as também relacionadas a estereótipos e imaginários sobre o país. Bem como aquelas relacionadas à própria identidade latino-americana, suas fronteiras culturais e linguísticas; suas contestações e problematizações.

2 METODOLOGIA

A partir do texto introdutório do livro e outras leituras, observou-se o panorama das problemáticas envolvendo a questão literária interna do Paraguai, que tanto apresenta dificuldades de ordem editorial, quanto de invisibilidade de novos escritores e suas produções. Foram considerados também textos críticos publicados sobre a antologia, os quais serviram para apresentar opiniões divergentes sobre a obra.

Os contos dos autores foram objetos de análise tendo como objetivo identificar elementos culturais, linguísticos e históricos do país, e sua relação com a identidade paraguaia e latino-americana. Para essa análise, foram feitas pesquisas bibliográficas que pudessem esclarecer sobre a história política e literária do país, e também as relacionadas à identidade nacional, seus estereótipos e sua possível transitoriedade.

Todos os contos foram analisados de maneira individual em um primeiro momento, com o objetivo de abordá-los e reuni-los a partir de temáticas e problemas comuns, para uma posterior análise geral da antologia. Essas atividades foram guiadas por meio de encontros semanais entre professor e aluno e com textos dirigidos que auxiliassem no desenvolvimento dessas reflexões.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A análise se debruçou sobre os dezessete contos escritos por seus nove autores: Cristino Bogado, Nicolás Granada, Montserrat Álvarez, Domingo Aguilera, Javier Viveros, José Pérez Reyes, Damián Cabrera, Edgar Pou e Douglas Diegues. O objetivo foi organizá-los por características linguísticas e literárias que os identificassem. O texto introdutório do livro, em doze páginas, realizado por Sergio Di Nucci, Nicolás G. Recoaro e Alfredo Grieco y Bavio, também serviu como referência no desenvolvimento do trabalho, uma vez que trouxe reflexões valiosas sobre a história política e literária no Paraguai. Fragmentos do livro *Proceso de la literatura paraguaya, perfil historico, bibliografía y entrevistas a los más destacados escritores paraguayos (2006)*, de Victorio V. Suarez, também contribuíram nesse sentido, e possibilitaram estabelecer as relações existentes entre os escritores da antologia e seus antecedentes, como Roa Bastos.

Por fim, para os estudos relacionados à identidade nacional, o livro *Comunidades Imaginadas – Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo (1993)*, de Benedict Anderson, serviu como base bibliográfica para refletir sobre como a língua guarani é importante na formação do Estado paraguaio e é reivindicado pela população

como elemento nacional, ao passo que é também a cultura de um povo originário à margem desse mesmo Estado. Outros artigos publicados foram estudados para apoiar essas reflexões, sobretudo o de Dámian Cabrera, *Literatura Paraguay/Guaraní – Transversalidades*, que também traz apontamentos importantes sobre a relação desigual entre a cultura Guaraní e sua apropriação pela população *criolla*.

4 RESULTADOS

Com o trabalho foi possível obter um panorama sobre a literatura paraguaia contemporânea e a relação desses novos autores com a escrita, que agrega as diversidades linguísticas e culturais do país e também as fronteiras. Realizar essa análise desde uma perspectiva histórica e política do país, possibilitou compreender e discutir de maneira mais profunda não só o panorama literário, mas também as questões relacionadas à identidade nacional. Estes resultados estão registrados em um artigo escrito para a apresentação e divulgação da pesquisa que deverá ser apresentado em evento da área.

5 CONCLUSÕES

Para uma compreensão do panorama literário no continente é de total importância conhecer as produções desenvolvidas por novos escritores, e os autores de Los Chongos de Roa Bastos se encontram exatamente nesse momento de vanguarda literária no país. Quando se trata de obras desenvolvidas sob contextos multiculturais e linguísticos como o fronteiriço, é possível verificar complexidades pertinentes à questão da identidade, principalmente, o quanto é impossível entendê-la de maneira essencialista, fundada em elementos fixos.

De fato ao proporem o uso de uma linguagem variada, que não só abarca o castelhano e o guaraní, mas formas mescladas, além das oficiais, esses autores estão reivindicando sua própria maneira de expressar o texto literário. O que por sua vez vai de encontro com as reflexões sobre identidade nacional e sua contestação, sobretudo, em um território influenciado por culturas e línguas diversas. Da mesma forma, a antologia apresenta narrativas totalmente deslocadas do Paraguai, ou seja, narrativas com histórias que poderiam ocorrer em qualquer lugar do mundo, despreocupadas com os estereótipos e/ou a cultura popular paraguaia com a qual o país normalmente é identificado.

Por outro lado, ainda que posteriores a Roa Bastos, e vivendo em um contexto

político distinto, a história política do país é tema importante para esses escritores tal como foi para os que viveram nas décadas de repressão. Ou seja, o que se conclui é que a antologia, além de fornecer objeto de análise para entender a literatura contemporânea no país, também possibilita identificar rasgos de cunho político e social que se mantêm no cenário literário paraguaio há muitas décadas.

6 PRINCIPAIS REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGADO, Cristino. et al. **Los Chongos de Roa Bastos**. Buenos Aires: Santiago Arcos editor, 2011.

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas – Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo**. Trad. Eduardo L. Suárez. México, D.F: Fundo de Cultura Económica, 1993.

SUAREZ, Victorio V., **Proceso de la literatura paraguaya, perfil histórico, bibliografía y entrevistas a los más destacados escritores paraguayos**. Asunción: Criterio Ediciones, 2006.

CASTELLS, Mario. **Los chongos de Roa Bastos: otro caso de babosismo intelectual**. Disponível em: <http://www.grupoparaguay.org/P_Castells_2012.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2017.

CABRERA, Damián. **Literatura Paraguay/Guaraní – Transversalidades**. Revistas de estudos culturais, v. 3, p. 1, 2016. Disponível em: <<http://www.each.usp.br/revistaec/sites/default/files/pdfs/ed3-artigo2.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2017.